

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

EXPLORANDO METODOLOGIAS NA GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: RELATANDO EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA JUVÊNIO BARRETO, CRATO/CE

Cícera Jáisse Ferreira Alves¹, Maria Soares da Cunha²

Resumo: A presente pesquisa tem como finalidade problematizar as possibilidades e os principais desafios das metodologias que ativam o trabalho docente e discente na Geografia escolar. Para tanto, foi desenvolvido levantamento bibliográfico sobre o tema das metodologias, incluindo aquelas chamadas de ativas. Também foi realizado estudo empírico na Escola de Ensino Médio e Tempo Integral (EEMTI) Juvêncio Barreto, localizada no bairro Gizelia Pinheiro, no distrito sede do município do Crato/Ceará. O contato com a escola resulta da experiência e participação da autora no Programa Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Regional do Cariri (URCA). Nesse estudo foi trabalhado uma prática de construção de maquetes associada ao conteúdo geográfico "formas de relevo". Apesar do curto tempo disponível para as aulas de Geografia e as dificuldades quanto as condições de infraestrutura da instituição pública, a prática permitiu maior envolvimento dos alunos com os temas geográficos. A utilização de metodologias ativas pode contribuir para um ensino-aprendizagem mais significativo e prazeroso para os alunos e professores da educação básica. Vale continuar acreditando no potencial da Geografia como disciplina que contribui para a formação da juventude, nas possibilidades de metodologias que estimulam o envolvimento e resultados mais promissores e seguir lutando para melhorar as condições de estudo e trabalho para os sujeitos alunos e professores/as.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino médio. Prática pedagógica. Geografia escolar.

1. Introdução

O processo de ensinar e aprender nas escolas foi marcado durante longo tempo pelos chamados métodos tradicionais, nos quais se estabelece um padrão a ser seguido pelos professores e alunos, priorizando a figura do docente como único detentor de conhecimento. Os alunos são vistos como meros ouvintes, desprovidos de saber e padronizados quanto ao seu processo de aprendizagem. Eventualmente, essa tem sido uma razão da educação formal ser considerada como atividade cansativa, maçante. Nesse

1 Universidade Regional do Cariri, email: jaisse.alves@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: maria.soares@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

tipo de ensino, a escola, se torna um lugar, onde os principais sujeitos, os que chegam para aprender e ensinar, não gostam de estar.

Almeida e Valente (2012 apud Moran, 2015) afirmam:

Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil. Com a internet e a divulgação aberta de muitos cursos e materiais, podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e com muitas pessoas diferentes [...]

A presente pesquisa é relevante para o momento atual, pois busca analisar meios e estratégias que contribuam para o processo educativo, acreditando que a inserção de metodologias comprometidas com o processo educativo, possivelmente poderá gerar uma série de possibilidades para professores, estudantes e para a Geografia colocada em prática no ensino médio. Aulas mais dinâmicas e atrativas, participação ativa dos alunos, melhor aproveitamento escolar, o gosto pelos conteúdos geográficos são considerados resultados possíveis a serem atingidos.

1. Objetivo

Explorar metodologias ativas nas aulas de Geografia do ensino médio, especificamente a construções de maquetes, verificando os desafios e possibilidades para o maior envolvimento dos alunos.

2. Metodologia

De início foi realizado levantamento bibliográfico sobre as metodologias ativas, para compreender em qual cenário surgem, e como podem ser inseridas e trabalhadas na educação básica. Textos sobre o ensino tradicional e as transformações que foram acontecendo, principalmente relacionados à história da educação do Brasil, ajudaram nessa fase. A abordagem qualitativa define também o processo de realização desse trabalho, pois tem como base o estudo que busca ser explicativo, mas sobretudo, compreensivo do que os sujeitos vivenciam e ajudam a tratar da realidade educacional. É também exploratório de campo, pois se baseia no contato direto da pesquisadora com os sujeitos da escola que vivenciamos na condição de residente e como pesquisadora.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

O desenvolvimento de práticas pedagógicas na qual a maquete foi um elemento fundamental foi inspirado nas leituras sobre metodologia ativa. A produção de uma maquete foi pensada em apoio para trabalhar objetivos e conteúdos geográficos da turma do 1º ano do Ensino Médio.

3. Resultados

Foi elaborado e testado um roteiro de questões no intuito de compreender o processo de aplicação de recursos didáticos não convencionais, no caso a maquete, e como os estudantes participam desses momentos, e o que se aprendeu nessa prática educativa. A prática em questão foi aplicada no dia 01 de novembro de 2023 na turma do 1º ano B, turno manhã da E.E.M.T.I Juvêncio Barreto, localizada na Cidade do Crato-CE.

Com o auxílio do preceptor e professor responsável pela turma, discutimos e reforçamos as orientações da prática a ser realizada. Em seguida, dividimos a turma em duas equipes, cada equipe com 10 membros, distribuindo os materiais e as funções de cada grupo. Na ocasião, enquanto alguns membros do grupo ficaram com a função de construção das maquetes, outros ficaram com a responsabilidade de realizar pesquisa sobre as formas de relevo, para facilitar a construção delas. Para a realização dessa prática foram necessários três encontros com a turma, um primeiro momento de explicação, e um segundo momento para produção dos materiais, e por fim, um momento para aplicação de questionário sobre a prática realizada.

Figura 1: Mapa de localização, E.E.M.T.I Juvêncio Barreto



Fonte: Google Maps, 2023.

A seguir, a apresentação das principais informações decorrentes da participação dos/as alunos/as no preenchimento do questionário.

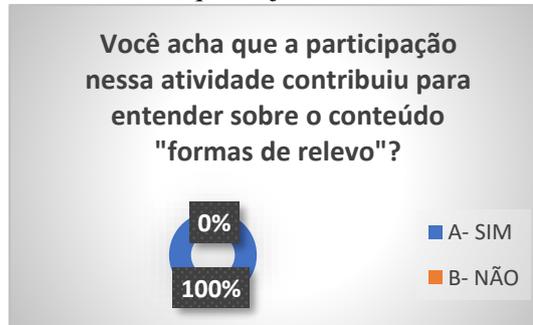
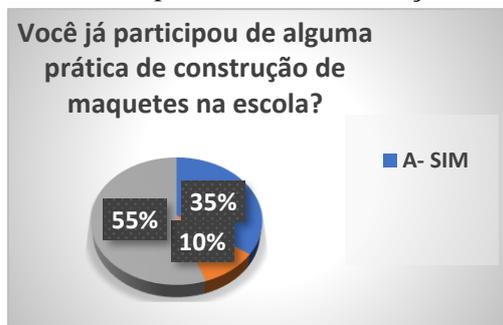
IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Gráfico 1: Experiência na construção de maquetes Gráfico 2: Maquete ajuda entender o conteúdo?



A pergunta 1 visou saber dos respondentes se já tinham participado de alguma atividade de construção de maquetes na escola: 35% dos entrevistados responderam afirmativamente e 10% dos alunos responderam não. A maioria, representando 55% do total de respondentes, relatou ser a primeira vez que participavam de uma atividade de produção de maquetes. Na pergunta 4 sobre a utilização do recurso didático “maquete” e a ajuda para entender o conteúdo “formas de relevo”, 100% dos respondentes afirmaram que a metodologia utilizada contribuiu para a sua aprendizagem.

Gráfico 3 – Nível de satisfação com a prática “Maquetes e estudo do relevo”



Conforme os dados obtidos na pergunta 7, indicada no gráfico 3, os alunos se mostraram satisfeitos com a participação na atividade de construção de maquetes. As perguntas colhidas através do questionário tiveram o objetivo de entender de fato as percepções dos alunos participantes nessa prática, com o intuito de compreender o que funcionou ou não funcionou na realização dessa atividade

4. Conclusão

Este trabalho buscou explorar as possibilidades e desafios das metodologias que ajudam o trabalho docente e discente na Geografia do ensino médio. Estudar e praticar atividades, meios e estratégias que contribuam com o processo educativo se tornaram o

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

foi desencadeador da pesquisa. Verificou-se que o uso de metodologias escolhidas a partir de objetivos comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, contribui para maior envolvimento deles e a produção de conhecimentos. Isso pode acontecer em todas as etapas da escolaridade e não pode deixar de ser construído durante o ensino médio.

A estruturação de aulas sobre formas de relevo com a produção de maquete ajudou no envolvimento e na apropriação do conteúdo geográfico. Foi realizada avaliação bimestral sobre os conteúdos trabalhados nas aulas, e a temática "formas de relevo" se mostrou presente, nesse conteúdo em questão. Os resultados se mostraram positivos.

A pesquisa dessa temática das metodologias ativas de ensino merece ser ampliada. É importante continuarmos acreditando e exercitando atividades que possam ser realizadas, mesmo diante de condições de infraestrutura que as escolas públicas de ensino médio apresentam e que muitas vezes dificultam maior envolvimento dos estudantes. O trabalho compartilhado entre professores e alunos/as usando recursos alternativos ao livro didático visa fazer com que os sujeitos se estimulem pelo conteúdo geográfico, gerando curiosidade, movimento e o gosto por estudar e aprender.

5. Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Programa Residência Pedagógica (PRP), a E.E.M.T.I Juvêncio Barreto, ao Professor da escola campo, Anderson Camargo, a Professora Maria Soares da Cunha, obrigada pelas contribuições a esse trabalho.

6. Referências

BRASIL, MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. A educação é a base. Ensino Médio. Texto homologado pelo MEC em 14 dez 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>Acesso em 06 fev. 2019.

CALLAI, Helena Copetti. A Geografia no Ensino Médio. **Terra Livre**. n.14 São Paulo: AGB. Julho,1999. As transformações no mundo da educação: geografia, ensino e responsabilidade social. Disponível em: <http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/issue/view/17>. Acesso em 05 fev. 2019.

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015 Disponível em http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf